Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Com discurso de ampliar bancada feminina, Júlio é contra saída de Michelly do União

Sem liberação do União Brasil

Márcio Eça do rufandobombonews

Assim como os deputados estaduais Eduardo Botelho e Dilmar Dal Bosco, o deputado Júlio Campos também se posicionou contra uma possível saída da vereadora por Cuiabá, Michelly Alencar, do União Brasil.

Segundo ele, o partido quer manter a parlamentar na sigla e está disposto a apoiá-la caso decida disputar uma vaga na Assembleia Legislativa nas eleições de 2026.

“Ela tem vaga definida no União Brasil. Se quiser ser deputada estadual, nós vamos recebê-la com muito carinho, como já fizemos quando apoiamos a reeleição dela para a Câmara de Cuiabá”, afirmou.

Júlio destacou que a vereadora contou com forte apoio político dentro da sigla durante a última eleição municipal. Segundo ele, lideranças importantes do grupo trabalharam pela reeleição da parlamentar.

“A Michelly teve o apoio pessoal da dona Lúcia Maggi Campos, do prefeito, do senador Jayme Campos e de todos nós. Fizemos tudo pela reeleição dela. O partido ajudou financeiramente e nós queremos que ela continue no União Brasil”, declarou.

O deputado ainda avaliou que não faria sentido a vereadora deixar a legenda justamente em um momento em que o grupo político se articula para as eleições estaduais.

“Ela é uma amiga querida. Se o Jayme Campos for candidato a governador, não tem sentido abandonar o principal companheiro político. Acho que ela vai refletir bem sobre isso”, disse.

Sobre críticas feitas por Michelly ao partido, ao afirmar que algumas candidaturas femininas são lançadas apenas para cumprir cota eleitoral, Júlio Campos rebateu e afirmou que a vereadora tem potencial eleitoral para disputar uma vaga na Assembleia.

“Ela tem chance. A Michelly fez quase 5 mil votos para vereadora em Cuiabá. Uma pessoa que disputa com mais de 200 candidatos e alcança essa votação tem condições de ser deputada estadual pelo União Brasil”, avaliou.

De acordo com o parlamentar, a expectativa é que a vereadora amplie sua votação na capital e busque apoio no interior do estado.

“Ela pode sair de Cuiabá com pelo menos 20 a 25 mil votos e completar o restante no interior. Nós estamos prontos para ajudá-la a levar o nome dela para outras regiões”, afirmou.

Júlio Campos também defendeu o aumento da participação feminina na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

“Queremos uma mulher da bancada do União Brasil aqui na Assembleia. Chega de ter só uma. Queremos pelo menos cinco ou seis mulheres na próxima legislatura, como aconteceu na Câmara de Cuiabá, que deu uma guinada e elegeu várias vereadoras”, concluiu.